

07 de dezembro 2020

Despedida x Gratidão

Queremos nos despedir de um período que foi difícil! Aprendemos muito, mas, como qualquer aprendizado, exigiu de nós, os aprendizes, uma cota extra de superação.

Qual o saldo?

Há os resultados coletivos. Muitos.

Mas, há as reflexões individuais.

- A nossa casa pode ser aconchegante, mas podemos torná-la sem vida, se não trocarmos afetos, se não conversarmos, se não nos tolerarmos....
- Como fazem falta os amigos, uma conversa, o estar junto...
- Como faz falta uma reunião presencial em torno de um assunto fraterno, uma causa humanitária, uma palestra edificante....
- No fundo, gostamos da presença, de estarmos presentes, de olharmos uns aos outros.
- Nossos valores, recentemente, mudaram. Simplificamos nossos desejos.
- A tecnologia, a serviço do Bem, tem nos auxiliado a realizar muitos encontros, reuniões remotas, e modificará, de forma permanente, as relações de trabalho.

Mas a vida é implacável, quando necessita cobrar o ensinamento. As lições necessitam ser corretamente assimiladas. E, talvez, estejamos negligenciando o real aprendizado, estejamos menosprezando a oportunidade, estejamos “senhores” de nós mesmos, achando que controlamos o conteúdo e passaremos pelos exames finais com louvor. Ledo engano! Estamos prorrogando o tempo deste aprendizado, nos exigindo mais paciência, correndo o risco de termos dores mais profundas, que acordem nossa sensibilidade para o respeito, para a solidariedade, para a fraternidade.

Porque somos ainda tão infantis espiritualmente em nossas aspirações? Faz parte de nossa trajetória anterior, mas precisamos crescer. Precisamos sair do estereótipo da criança mimada, que não pode ser contrariada, para a criança que se prepara para ser um jovem adulto amadurecido.

Poderemos falar que não nos sentimos tranquilos. A tranquilidade vem atrelada à confiança e ao dever corretamente cumprido. Temos que ter a certeza de que fazemos nossa melhor parte, nossos amigos benfeitores estarão a nosso lado fazendo sua parte .

Este será um período que não esqueceremos! Mas que possamos lembrá-lo, também, por tudo que a gratidão nos facultou em aprendizado. E não foram poucos os momentos! Reflitamos!

Muita Paz!